



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS URGÊNCIAS OFTALMOLÓGICAS NA BAHIA

LUANA ANDRADE DE ARAUJO; FELIPE FERNANDES DA HORA; PAULO HENRIQUE DIAS SOUZA

Introdução: o aumento das urgências oftalmológicas representa um desafio para os serviços de saúde, refletindo a incidência de condições oftalmológicas agudas e a eficácia dos sistemas de triagem e tratamento. Na Bahia, onde há uma grande diversidade populacional e desigualdade no acesso aos cuidados de saúde, entender o perfil epidemiológico das urgências oftalmológicas pode fornecer informações cruciais para otimizar os recursos e melhorar os serviços de saúde ocular. Este estudo analisa as urgências oftalmológicas na Bahia entre 2019 e 2023, identificando padrões de incidência e condições mais comuns, com o objetivo de contribuir com estratégias de prevenção e intervenção. **Objetivo:** o objetivo deste estudo é descrever o perfil epidemiológico das urgências oftalmológicas no estado da Bahia, no período entre 2019 e 2023. **Materiais e métodos:** estudo epidemiológico ecológico retrospectivo, utilizando dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) de 2019 a 2023 acerca de internações por urgência e emergência oftalmológicas. As variáveis analisadas incluíram o idade, sexo, valor médio da internação e quantidade de internações em cada ano. **Resultados:** no período analisado, foram registradas 3604 internações por urgências oftalmológicas na Bahia. Desses, 2006 casos (66,7%) foram de homens e 1598 (44,3%) de mulheres. Segundo faixa etária a prevalência foi de 60 a 69 anos (24,3%) e a menos acometida foi de indivíduos menores de um ano (1,4%). O ano com mais ocorrências foi 2019 (29,2%) e 2020 o ano com menos casos (12,7%). O custo médio por internação foi maior em 2023, em média 1313,02 reais, e menor em 2019, em média 806,70 reais. **Conclusão:** diante dos resultados, entre 2019 e 2023, foram registrados 3604 casos de internação por urgências oftalmológicas, com maior morbidade no sexo masculino com 2006 casos (66,77%). A faixa etária mais afetada foi de 60 a 69 anos, com 879 casos (24,38%). O ano de maior incidência foi 2019, com 1053 acometidos (29,21%). O custo médio por internação atingiu 1313,02 reais em 2023. Portanto, é fundamental que a comunidade médica compreenda melhor essa incidência para enfrentar os desafios nas urgências oftalmológicas.

Palavras-chave: **PREVALÊNCIA; MORBIDADE; TRATAMENTO; PREVENÇÃO; INTERVENÇÃO**